



Rio de Janeiro, 7 de março de 2013.

Ilmo. Sr.

Eng. José Carlos Cosenza

Diretor de Abastecimento da Petrobras

EDISE – 23º andar

Nesta

Ref. Refinarias Premium I e Premium II

Prezado Senhor Diretor,

Em relação à implantação de qualquer empreendimento por parte da PETROBRÁS, a AEPET considera serem necessários alguns estudos técnicos, a partir dos quais a gestão da companhia tomará suas decisões. O principal é o Estudo Técnico, Econômico e Ambiental, compreendendo variáveis, como:

- Estudo de mercado e a sua evolução;
- Recebimento de matéria-prima e principalmente, o escoamento da produção (derivados e produtos petroquímicos), considerando a distribuição local e a exportação para centros consumidores;
- Fornecedores nacionais de equipamentos e serviços e sua importância positiva no desenvolvimento nacional;
- A infraestrutura local para suprimento das necessidades industriais;
- Os impactos das tomadas de decisão nas responsabilidades sociais e ambientais e principalmente o impacto sobre as finanças da PETROBRÁS.

Adicionalmente, o fato de um determinado Governo de Estado e o seu Procurador liberarem áreas para implantação, não significa que a PETROBRÁS pode começar a demarcá-las, desmatar, abrir caminhos de acesso ao local etc., pois, assim procedendo, a PETROBRÁS poderá arcar com prejuízo. Na situação atual, por exemplo, é obrigatório que todos os agentes da iniciativa estejam acertados e assinados para que a obra possa ser iniciada e prosseguir sem interrupções. No tempo dos acertos, os técnicos (ABAST, CENPES, Engenharia etc.) poderão desenvolver o projeto básico! Na impossibilidade, é preferível fazer o estudo de outro local e um novo EVTEA.

Diante dessas considerações prévias, a diretoria da AEPET Nacional faz os seguintes questionamentos à Direção da Petrobras:

1º.) Onde encontrar o EVTEA realizado pelo ABASTECIMENTO para a implantação das mencionadas refinarias?

2º) As áreas onde serão implantadas as duas refinarias e os dutos estão totalmente regularizadas para a implantação?

3º) Todos os órgãos governamentais municipais, estaduais e federais estão de acordo quanto aos assuntos relacionados ao meio ambiente? Já assinaram um acordo?



4º) Todos os movimentos sociais (ONG's, MST, Movimentos indígenas, Funai, Associações locais e municipais de preservação ambiental, Associação do Movimento sem Teto, grileiros, etc.) concordam com a instalação da refinaria no local definido e assinaram um acordo? Os valores das indenizações estão todos acertados?

5º) A área jurídica da PETROBRÁS já analisou todos os itens relacionados com a titularidade das áreas que terão que ser adquiridas, bem como os pagamentos das respectivas indenizações?

Reportagem publicada no Valor Econômico - 17/10/2012, menciona algumas frases relevantes:

*"Maria das Graças Foster, presidente da estatal, destacou ontem que a última refinaria erguida pela companhia foi nos anos 80 e o projeto não foi elaborado pela empresa. Graça citou que entre os potenciais parceiros estão chineses e coreanos."*

*"Toda a experiência que a Petrobras tem na construção de unidades estacionárias de produção, a Petrobras não tem em refinaria. Toda a experiência que a Petrobras tem na construção de térmicas, a Petrobras não tem no refino", disse Graça Foster, após participar de almoço com empresários no Rio. Segundo a executiva, a busca por parceiros não tem como objetivo atrair recursos, mas empresas "que conhecem muito bem projetos de refinaria", declarou.*

Embora não haja uma data marcada para o fim das negociações, Graça afirmou que há urgência para a conclusão dos projetos em andamento. O início da operação das duas refinarias é previsto para acontecer no fim de 2017 ou a partir de 2018.

A AEPET pergunta:

6º) A Direção da Petrobras consultou o CENPES a respeito da possibilidade/capacidade de projetar refinarias? A resposta do CENPES, se havida, foi dada por qual funcionário? Foi respondido que nosso corpo técnico não está capacitado para elaborar os Projetos Conceitual e Básico? Neste caso, quais foram os motivos alegados?

Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente as respostas à nossas perguntas.

Atenciosamente,

Diretoria da AEPET